

Cardeal Tempesta

Solenidade da
Assunção de
Nossa Senhora

PÁGINA 3

TRAMA GOLPISTA

STF marca julgamento de Bolsonaro para 2 de setembro

O ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para 2 de setembro o início do julgamento da ação penal que tem como alvo o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados, todos réus por tentativa de golpe de Estado. O julgamento foi marcado para começar às 9h. Zanin reservou oito sessões para a análise do caso, seis delas extraordinárias, ou seja, realizadas em horários fora do previsto para a Primeira Turma. Além do 2 de setembro, com uma sessão pela manhã e outra à tarde, as demais sessões estão previstas para ocorrer nos dias 3, 9, 10 e 12 de setembro, conforme cronograma divulgado pela secretaria da Primeira Turma. Vão participar do julgamento o relator do caso, Alexandre de Moraes, e mais quatro ministros que compõem a Primeira Turma - Cristiano Zanin, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Flávio Dino. Como de costume nas análises de mérito e presenciais, o julgamento deve ser inteiramente transmitido pela TV e Rádio Justiça, bem como pelo canal do Supremo na plataforma YouTube. A ação penal 2668 é a mais avançada relacionada à trama golpista denunciada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e tem como alvo o núcleo 1 da trama, também chamado núcleo "crucial", grupo formado pelo que seriam as principais cabeças do complô. **PÁGINA 5**

GUERRA NA UCRÂNIA

Encontro de Trump com Putin termina sem acordo

PÁGINA 6

IBGE

Taxa de desemprego recua em 18 estados no segundo trimestre

A taxa de desocupação do país no segundo trimestre de 2025 caiu em 18 das 27 unidades da federação e ficou estável nas outras nove na comparação com o primeiro trimestre. A taxa média chegou a 5,8%, a menor da série iniciada em 2012. As maiores taxas foram registradas em Pernambuco (10,4%), Bahia (9,1%) e Distrito Federal (8,7%); enquanto as menores foram em Santa Catarina (2,2%), Rondônia (2,3%) e Mato Gros-

so (2,8%). Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) Trimestral divulgada pelo IBGE. Das 27 unidades da federação, 12 atingiram no 2º trimestre o menor nível de desemprego já registrado pela série histórica. Os estados com as mínimas históricas de desemprego são: Amapá (6,9%), Rio Grande do Norte (7,5%), Paraíba (7%), Alagoas (7,5%), Sergipe (8,1%), Bahia (9,1%). **PÁGINA 2**

MONTADORA

RICARDO STUCKERT/ABRASIL

GWM inaugura fábrica em SP e quer produzir 300 mil veículos por ano

A GWM celebrou nesta sexta-feira, a inauguração da fábrica em Iracemápolis, no interior de São Paulo, numa cerimônia com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que era aguardada desde agosto de 2021, quando a planta foi adquirida da Mercedes-Benz. A unidade arranca com a capacidade de produção de 50 mil carros por ano, mas a montadora chinesa anunciou planos de chegar a um volume de 250 mil a 300 mil veículos no Brasil, o que coloca no hori-

zonte a possibilidade de novas etapas de expansão ou mesmo, embora sem confirmação oficial, de uma segunda fábrica no País. A GWM investe R\$ 4 bilhões na primeira fase de seu desembarque no Brasil, que vai até o ano que vem e inclui a compra das instalações em Itacemópolis, cidade a 170 quilômetros de São Paulo. Depois disso, estão previstos, entre 2027 e 2032, mais R\$ 6 bilhões, elevando para R\$ 10 bilhões o total investido. **PÁGINA 3**

CORRUPÇÃO

Dono da Ultrafarma é solto em São Paulo

O dono e fundador da Ultrafarma, Sidney Oliveira, e o diretor estatutário do grupo Fast Shop, Mario Otávio Gomes, foram soltos nesta sexta-feira por meio de alvarás de soltura expedidos pela Justiça. A informação foi confirmada pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo. Sidney e Mario estavam presos desde terça-feira passada após uma operação do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) desarticular esquema de corrupção envolvendo auditores-fiscais tribu-

tários da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP). A investigação começou há 6 meses e já concluiu que o esquema existe desde 2021. Segundo o MP, empresários pagavam para que os auditores facilitassem o ressarcimento de créditos de ICMS junto à Sefaz-SP. Todas as empresas varejistas contribuintes têm direito ao ressarcimento, porém o procedimento é complexo e tem prazos longos. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA -0,01% / 136.340,77 / -15,01 / Volume: 49.768.378.666 / Negócios: 3.904.315										Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.412,00	GP-M	-1,65% (jun.)	EURO turismo						
Mais Negociados				Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,5373	IPCA-15	0,26% (jun.)	Compra: 6,3950	Venda: 6,5750					
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.												
BRASIL ON ATZ NM	20,65	+4,03%	+0,80	REVEE ON EBS NM	30,00	+76,37%	+12,90	INFRACOMM ON NM	0,590	-14,49%	-0,100	Dow Jones	44.946,12	+0,08%	Taxa Selic	(18/06)	15%	CDI	(18/06)	14,90%	DÓLAR Ptax - BC		
ITAUSA PN N1	11,03	+0,09%	+0,01	RDCV CITY ON NM	45,00	+25,00%	+9,00	LIGHT S/A ON NM	6,10	-12,86%	-0,90	NASDAQ Composite	21.622,976	-0,40%	TR	(14/08)			OURO			DÓLAR comercial	
PETROBRAS PN ATZ N2	30,17	-0,03%	-0,01	MINUPAR ON	33,16	+14,34%	+4,16	CRUZILRO EDUON NM	4,630	-10,10%	-0,520	Nasdaq 100	23.712,07	-0,51%			0,1742%	BM&F/grama/RJ	R\$ 587,07		Compra: 5,4223	Venda: 5,6023	
RAIZEN PN N2	1,040	-0,95%	-0,010	INEPAR PN	1,57	+13,77%	+0,19	AZT ENERGIA ON	0,540	-10,00%	-0,060	Euronext 100	1.612,8	+0,32%	Poupança	(14/08)	0,6751%	EURO Comercial			DÓLAR turismo		
VALE ON EJ NM	53,32	-0,19%	-0,10	FICA ON	24,50	+9,08%	+2,04	AZEVEDO ON	0,55	-8,33%	-0,05	CAC 40	7.923,45	+0,67%				Compra: 6,3161	Venda: 6,3167		Compra: 5,4362	Venda: 5,6162	

MERCADOS

Bovespa neutraliza perda no fim da sessão e sobe 0,31% na semana

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Em encerramento de semana condicionado, globalmente, pela cautela dos investidores, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) seguiu o sinal do exterior e emendava a terceira perda diária, embora nesta sexta virtualmente neutro no fechamento, preservando ganho de 0,31% no agregado da semana, na casa dos 136 mil pontos.

Nesta sexta-feira, chegou a acentuar um pouco o ajuste negativo a partir do meio da tarde, entre mínima de 135.583,07 e máxima de 136.431,44 pontos na sessão, em que saiu de abertura aos 136.354,37, com giro a R\$ 24,6 bilhões nesta sexta-feira de vencimento de opções sobre ações.

Ao fim, marcava 136.340,77 pontos, em baixa de 0,01%. Na semana, o leve avanço de 0,31% sucede alta de 2,62% no intervalo anterior. No ano, acumula ganho de 13,35% e, nesta primeira quinzena de agosto, subiu 2,46%.

Como em sessões anteriores, poucos nomes de primeira linha conseguiram evitar o viés de baixa nesta sexta-feira,

com destaque para Banco do Brasil ON, que subiu 4,03% mesmo com a relativa decepção suscitada pelo balanço do segundo trimestre, divulgado na noite de ontem. Vale ON caiu 0,19% e as perdas do dia em Petrobras ficaram em 0,09% na ON e em 0,03% na PN - com os três principais papéis do setor de commodities limitando o ajuste no fechamento. Na ponta ganhadora do índice, destaque para Marfrig (+8,75%), Pão de Açúcar (+6,74%) e BRF (+5,62%). No lado oposto, Embraer (-4,21%), São Martinho (-3,67%) e CSN (-2,87%).

DÓLAR

Após dois pregões de alta, o dólar fechou nesta sexta-feira, em queda, abaixo de R\$ 5,40. No câmbio doméstico, os negócios seguiram o ambiente global, de nova desvalorização da moeda americana.

Após mínima de R\$ 5,3838 e máxima de R\$ 5,4144 o dólar à vista caiu 0,35%, a R\$ 5,3980. A divisa recuou 0,7% na semana, levando a desvalorização em agosto a 3,62%. No ano, o dólar perde 12,66% ante o real, que lidera entre emergentes.

CRESCIMENTO

Com tarifaço dos EUA, Fiesp mantém projeção de alta do PIB

GUILHERME JERONYMO/ABRASIL

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiespe) atualizou seu boletim de estatísticas e expectativas em índices econômicos e manteve a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2,4% para 2025. A entidade pretendia revisar o índice para 2,6%, mas manteve a expectativa anterior.

A manutenção se deveu a uma piora em condições internacionais, com o início do tarifaço do governo dos Estados Unidos.

Nesta semana, o mercado financeiro reviu para baixo as expectativas de crescimento da economia, projetando, para o final de 2025, um PIB de 2,21%.

"A gente antes estava trabalhando com uma perspectiva de viés de alta que por hora se dissipou, até levando em conta a questão das tarifas, mas também é importante destacar que quanto à questão das tarifas, a gente fez um cálculo que o impacto potencial no PIB para 2025 é de 0,2, então na verdade esse 0,2 era o possível viés de alta que a gente podia ter. A gente não fez nenhum tipo de revisão para baixo por enquanto", explicou Igor Rocha, economista-chefe da Fiesp e um dos responsáveis pelo Fiesp Data Tracker, à Agência Brasil.

Embora a perspectiva ainda seja positiva, a análise da Federação é de queda em alguns setores pontuais, com recuo de 0,6% para a agropecuária e de 0,7% para a indústria de transformação. É esperada ainda uma queda moderada do consumo dos governos, de 0,4%, e do nível de investimentos, com recuo de 0,7% nos recursos mo-

bilizados.

"De uma maneira geral, para o segundo semestre, como já antecipado, era esperada essa desaceleração. Nessa acomodação com redução de atividade, os investimentos e o consumo do governo também figuram como variáveis que estão desacelerando. Esse é um movimento de acomodação natural", ponderou o analista.

No caso da indústria de transformação, essa variação está ligada principalmente ao desaquecimento da economia previsto para o segundo semestre. "É importante destacar que uma das questões que estão colocando empecilhos e deixando o ambiente econômico mais desafiador para o setor são as restrições financeiras internas e externas", completa Rocha, se referindo ao cenário de crédito, ou seja, aos juros nos mercados externo e interno.

Essa restrição financeira em âmbito internacional é um dos fatores decisivos também para a queda nos investimentos, e se soma com a incerteza natural em anos eleitorais, com a aproximação da sucessão presidencial e nos estados em 2026, e com o aumento de tarifas ao Brasil e a diversos outros parceiros comerciais dos Estados Unidos. As importações também tendem a cair, refletindo a diminuição do ritmo da atividade, recuando em 1,5%.

FAMÍLIAS E SERVIÇOS

Entre os indicadores que continuam aquecidos, o monitoramento apontou uma tendência de crescimento moderado de 0,4% para o setor industrial como um todo e de avanço de 0,3% para o setor de serviços.

IBGE

Taxa de desemprego recua em 18 estados no 2º trimestre

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A taxa de desocupação do país no segundo trimestre de 2025 caiu em 18 das 27 unidades da federação e ficou estável nas outras nove na comparação com o primeiro trimestre. A taxa média chegou a 5,8%, a menor da série iniciada em 2012.

As maiores taxas foram registradas em Pernambuco (10,4%), Bahia (9,1%) e Distrito Federal (8,7%); enquanto as menores foram em Santa Catarina (2,2%), Rondônia (2,3%) e Mato Grosso (2,8%).

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua)

TESOURO

União pagou R\$ 505,26 milhões de dívidas de estados em julho

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O Tesouro Nacional pagou, em julho, R\$ 505,26 milhões em dívidas atrasadas de estados. Desse total, a maior parte, R\$ 188,21 milhões, é relativa a atrasos de pagamento do governo de Minas Gerais. Em seguida, vieram o pagamento de débitos de R\$ 89,45 milhões do Rio Grande do Norte e de R\$ 79,74 milhões do estado do Rio de Janeiro.

A União também cobriu, no mês passado, dívidas de R\$ 74,71 milhões do Rio Grande do Sul e de R\$ 73,16 milhões de Goiás. Em julho, o governo federal honrou R\$ 72,75 mil de débitos atrasados do município de Santanópolis (BA).

Os dados estão no Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito, divulgado nesta sexta-feira pela Secretaria do Tesouro Nacional. As garantias são executadas pelo governo federal quando um estado ou município fica inadimplente em alguma operação de crédito. Nesse caso, o Tesouro cobre o calote, mas retém repasses da União para o ente devedor até quitar a diferença, cobrando multa e juros.

No acumulado do ano, a União quitou R\$ 6,392 bilhões de dívidas em atraso de entes subnacionais. Desse total, R\$ 2,387 bilhões couberam ao estado do Rio de Janeiro, R\$ 2,378 bilhões a Minas Gerais, R\$ 899,34 milhões ao Rio Grande do Sul, R\$ 518,21 milhões a Goiás e R\$ 209,09 mil ao Rio Grande do Norte.

Em 2025, o Tesouro Nacional honrou R\$ 59,85 milhões de quatro municípios: Taubaté (SP), com R\$ 33,27 milhões; São

Trimestral divulgada hoje (15) pelo IBGE.

Das 27 unidades da federação, 12 atingiram no segundo trimestre o menor nível de desemprego já registrado pela série histórica.

Os estados com as mínimas históricas de desemprego são: Amapá (6,9%), Rio Grande do Norte (7,5%), Paraíba (7%), Alagoas (7,5%), Sergipe (8,1%), Bahia (9,1%), Minas Gerais (4%), Espírito Santo (3,1%), São Paulo (5,1%), Santa Catarina (2,2%), Rio Grande do Sul (4,3%) e Mato Grosso do Sul (2,9%).

O IBGE já havia divulgado que a média nacional também é a menor já registrada, 5,8%.

METODOLOGIA

A pesquisa do IBGE apura o

comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. Só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procura emprego. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

HOMENS E MULHERES

O desemprego entre as mulheres permanecia consideravelmente mais elevado do que entre os homens no País no segundo trimestre de 2025, mostram os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua)

divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa de desemprego foi de 4,8% para os homens no segundo primeiro trimestre, ante um resultado de 6,9% para as mulheres. Na média nacional, a taxa de desocupação foi de 5,8% no período

Por cor ou raça, a taxa de desemprego ficou abaixo da média nacional para os brancos, em 4,8%, muito aquém do resultado para os pretos (7,0%) e pardos (6,4%).

A taxa de desocupação para as pessoas com ensino médio incompleto foi de 9,4%, quase o triplo do resultado para as pessoas com nível superior completo, cuja taxa foi de 3,2%.

tando inadimplente. No fim de 2020, o ministro Luiz Fux, do STF concedeu liminar mantendo o Rio de Janeiro no regime de recuperação fiscal. Em junho do ano passado, o estado, em acordo mediado pelo STF, concluiu as negociações com a União para continuar no RRF.

RIO GRANDE DO SUL

Também em junho de 2022, o Rio Grande do Sul fechou acordo com a União e teve o plano de recuperação fiscal homologado. O plano permite que o estado volte a pagar, de forma escalonada, a dívida da União, cujo pagamento estava suspenso por liminar do Supremo Tribunal Federal desde julho de 2017. Em troca, o governo gaúcho deverá executar um programa de ajuste fiscal que prevê desestatizações e reformas para reduzir os gastos locais.

Por causa das enchentes no estado, em maio, a União suspendeu o pagamento da dívida por 36 meses. Além disso, os juros que corrigem a dívida anualmente, em torno de 4% ao ano mais a inflação, serão perdoados pelo mesmo período. O estoque da dívida do estado com a União está em cerca de R\$ 100 bilhões atualmente e, com a suspensão das parcelas, o estado disporá de R\$ 11 bilhões a serem utilizados em ações de reconstrução.

GOIÁS E MINAS GERAIS

Em maio de 2020, o STF autorizou o governo goiano a aderir ao pacote de recuperação fiscal em troca da adoção de um teto de gastos estadual. Em dezembro de 2021, Goiás assinou a adesão ao RRF, que permite a suspensão do pagamento de dí-

vidas com a União em troca de um plano de ajuste de gastos.

O último estado a aderir ao RRF foi Minas Gerais. O regime especial entrou em vigor em 1º de janeiro e vai até 31 de dezembro de 2033. Desde outubro de 2024, o estado vinha quitando as parcelas da dívida com a União nos termos do RRF, após um acordo homologado no pelo ministro Nunes Marques, do STF.

O governo mineiro deve adotar medidas estruturantes de corte de gastos, conforme os requisitos previstos na lei complementar que criou o RRF. A União fica autorizada a emitir o contrato com o envio do valor consolidado da parcela da dívida mineira e o compromisso firmado pelo estado de cumprir todas as obrigações e fiscalizações decorrentes do RRF.

PROGRAMA

De 15 de abril até 31 de dezembro deste ano, os estados podem aderir ao Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados (Propag). O programa prevê uma série de condições, como venda de ativos à União e um plano de corte de gastos para a liberação de até R\$ 20 bilhões em investimentos pelos estados.

O Propag prevê descontos nos juros e parcelamento do saldo das dívidas estaduais em até 30 anos. Em troca, os estados que aderirem vão aportar recursos para o Fundo de Equalização Federativa (FEF), que distribuirá dinheiro para todos os estados que aderirem, mesmo os que não tiverem débitos com a União, para investimento em educação, segurança pública, saneamento, habitação, transportes e outras áreas.

Nota

FPSO ALMIRANTE TAMANDARÉ ATINGE PRODUÇÃO RECORDE

A plataforma tipo FPSO Almirante Tamandaré (navio que produz, transporta e armazena petróleo) atingiu na quinta-feira passada, o recorde de produção de 225 mil barris de petróleo/dia, maior vazão da história da Petrobras, informou a estatal nesta sexta-feira. A plataforma entrou em operação em fevereiro, no campo de Búzios, no pré-sal da

bacia de Santos. De acordo com a companhia, o recorde obtido confirma a expectativa de que o campo seja, em breve, o maior em produção pela Petrobras. Búzios é o segundo campo em volume de produção no País, atrás apenas do campo de Tupi (ex-Lula), primeiro grande produtor do pré-sal. O FPSO Almirante Tamandaré está interligado a 5 poços e chegou ao topo da sua capacidade de 225 mil/dia em 179 dias, destacou a Petrobras. "Alcançamos outro patamar de

produtividade, só possível em campos como o de Búzios. Nessa unidade, além da alta capacidade, focamos em obter mais eficiência e em tecnologias de descarbonização", disse em nota a diretora de Engenharia, Tecnologia e Inovação da Petrobras, Renata Baruzzi. A expectativa da empresa é de superar nesse campo, até 2030, o marco de 1,5 milhão de barris/dia. O FPSO Almirante Tamandaré, afretado à SBM Offshore, é a primeira unidade de 225 mil bpd instalada no Brasil.



VEÍCULOS ELÉTRICOS

GWM inaugura fábrica em SP e quer produzir 300 mil carros

EDUARDO LAGUNA/AE

A GWM celebrou nesta sexta-feira, a inauguração da fábrica em Iracemápolis, no interior de São Paulo, numa cerimônia com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que era aguardada desde agosto de 2021, quando a planta foi adquirida da Mercedes-Benz.

A unidade arranca com a capacidade de produção de 50 mil carros por ano, mas a montadora chinesa anunciou planos de chegar a um volume de 250 mil a 300 mil veículos no Brasil, o que coloca no horizonte a possibilidade de novas etapas de expansão ou mesmo, embora sem confirmação oficial, de uma segunda fábrica no País.

A GWM investe R\$ 4 bilhões na primeira fase de seu desembarque no Brasil, que vai até o ano que vem e inclui a compra das instalações em Iracemápolis,

cidade a 170 quilômetros de São Paulo. Depois disso, estão previstos, entre 2027 e 2032, mais R\$ 6 bilhões, elevando para R\$ 10 bilhões o total investido.

No local, são produzidos a picape Poer e dois utilitários esportivos, o Haval H9 e o Haval H6, este último um híbrido plug-in, tecnologia cuja bateria que alimenta o motor elétrico é carregada na tomada.

As peças são importadas da China. Porém, durante a cerimônia e, antes, na visita de jornalistas às linhas, foi nítida a preocupação da montadora em ressaltar a diferença em relação à estratégia da BYD, que vai trazer da China automóveis parcialmente montados e que entrou numa polêmica com as montadoras tradicionais instaladas no Brasil ao tentar, sem sucesso, incentivar para importar esses veículos.

Além da armação das carrocerias, a pintura dos carros da GWM é feita em Iracemápolis, e

os componentes são importados "peça a peça" - e não em kits pré-montados do sistema CKD -, o que, sustentam os diretores da marca, permite a substituição rápida dos componentes chineses à medida que a empresa avança no conteúdo local. A montadora informou que já tem 18 fornecedores participando da produção e desenvolvimento dos primeiros veículos, incluindo multinacionais como Basf, Bosch, Continental, Dupont e Goodyear.

A unidade de Iracemápolis conta com 600 trabalhadores e prevê atingir até o fim do ano cerca de mil empregos diretos. Quando iniciar as exportações de veículos para mercados da América Latina, o número de vagas deve chegar a 2 mil.

Em entrevista concedida a um grupo de jornalistas que visitaram a fábrica antes da chegada de Lula, o presidente da GWM International, Parker Shi, disse que não poderia comentar espe-

culações a respeito de uma nova fábrica. Revelou, porém, que o objetivo é futuramente produzir entre 250 mil e 300 mil carros no Brasil. "Não temos medo da competição. Se não investirmos aqui, não teremos futuro", disse o executivo.

Num momento em que as tarifas levantadas pelo presidente Donald Trump nos Estados Unidos levam as empresas chinesas a buscar novos mercados, Parker Shi destacou a estabilidade nas relações tanto econômicas quanto políticas e diplomáticas da China com parceiros da América Latina. A montadora, frisou, quer investir em mercados confiáveis.

Em relação à possibilidade de aumentar a escala no mercado brasileiro, o presidente da GWM International respondeu que, no momento, o grupo estuda a viabilidade de investimentos em segmentos de maior volume, de preços abaixo de R\$ 150 mil.

BALANÇO

BRF tem queda de 32,8% no lucro do 2º trimestre, para R\$ 735 milhões

LEANDRO SILVEIRA/AE

A BRF reportou lucro líquido de R\$ 735 milhões no segundo trimestre de 2025, queda de 32,8% ante igual período de 2024, informou na quinta-feira passada, a empresa, depois do fechamento do mercado financeiro. A receita líquida da companhia foi de R\$ 15,365 bilhões, aumento de 2,9% na comparação anual. A empresa apresentou Ebitda ajustado de R\$ 2,502 bilhões, queda de 4,5%, com margem de 16,3%, recuo de 1,6 ponto porcentual.

A companhia atingiu a menor alavancagem e sua história,

de 0,43 vez. Há um ano, era de 1,14 vez. Já a sua dívida líquida recuou 47%, para R\$ 4,735 bilhões. A companhia também informou fluxo de caixa livre de R\$ 842 milhões.

"O endividamento regrediu para R\$ 4,7 bilhões, a alavancagem fechou o semestre em 0,43x, menor nível histórico, e a geração de caixa livre segue suportando nossos planos de crescimento global de forma sustentável", disse o vice-presidente de Finanças e RI da BRF, Fábio Mariano.

A BRF relatou que a margem Ebitda no Brasil foi de 16,4%. A companhia apresentou crescimento de volume da 6%, com

ganhos especialmente no segmento de processados. Fora do Brasil, a margem Ebitda da companhia foi de 17,3%, com Ebitda ajustado de R\$ 1,168 bilhão. No período, a empresa obteve 11 novas habilitações para exportação, com destaques para Argentina e Canadá, totalizando 198 desde 2022.

A companhia comercializou 1,228 milhão de toneladas de produtos de abril a junho deste ano, queda de 1,3% em comparação com o volume de 1,244 milhão de toneladas de produtos de um ano antes.

No segmento Brasil, a receita operacional líquida foi de R\$

8,080 bilhões, alta de 17,6% em comparação com igual intervalo do ano passado. O preço médio dos produtos avançou 11,1%, para R\$ 13,11 o quilo.

Já no segmento internacional, a receita líquida foi de R\$ 6,741 bilhões, queda de 4,7% na comparação anual. Por lá, o preço médio por produto avançou 6,3%, para R\$ 13,51.

Segundo a empresa, o BRF+, programa de eficiência operacional, continuou a impulsionar os resultados do trimestre com ações voltadas para a otimização de processos industriais e gestão de custos com captura de R\$ 208 milhões.

SEGUNDO TRIMESTRE

Lucro da Marfrig cresce 13% e atinge R\$ 85,2 mi

A Marfrig Global Foods encerrou o segundo trimestre de 2025 com lucro líquido de R\$ 85,2 milhões, avanço de 13% frente aos R\$ 75,4 milhões registrados em igual período de 2024, informou na quinta-feira passada, a companhia, depois do fechamento do mercado financeiro. O Ebitda ajustado somou R\$ 3,012 bilhões, queda de 10,8% ante o segundo

trimestre do ano passado, quando totalizou R\$ 3,378 bilhões.

A margem Ebitda ajustada ficou em 8%, 1,7 ponto porcentual abaixo de um ano antes. A receita líquida subiu 8,6%, de R\$ 34,771 bilhões para R\$ 37,776 bilhões no comparativo anual. De acordo com a empresa, a dívida líquida fechou o segundo trimestre em R\$ 37,606 bilhões, recuo de 6,7%

ante igual período de 2024.

A alavancagem em reais, medida pela relação entre dívida líquida e o Ebitda ajustado dos últimos 12 meses, passou de 3,38 vezes ao fim de junho do ano passado para 2,71 vezes no término do segundo trimestre de 2025.

O fluxo de caixa operacional somou R\$ 3,046 bilhões. Os investimentos consolidados no pe-

ríodo alcançaram R\$ 1,413 bilhão.

A BRF representou 40% da receita líquida total da Marfrig no trimestre, enquanto a operação da América do Norte atendeu por 49% e a da América do Sul, por 11%. A operação América do Norte registrou receita líquida de US\$ 3,263 bilhões, alta de 5,3% em relação a igual período de 2024.

CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA CONDOMÍNIO VEREDAS DE VARGEM GRANDE, inscrita no CNPJ nº 10.483.309/0001-33, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento - SMDU, através do processo nº EIS-PRO-2023/10082, a renovação de sua Licença Municipal de Operação EIS-LMO-2025/00093 -, com validade de 120 meses para Estação de Tratamento de Esgotos, situada na Estrada dos Bandeirantes, nº 16.243 – Camorim - Rio de Janeiro/RJ, em substituição a licença de operação LMO Nº 000664/2012.

FALCÃO FRAGA PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ/ME nº 46.136.046/0001-33 - NIRE 33.2.1194879-6
Ata de Reunião de Sócio
Data, Hora e Local: No dia 12 de agosto de 2025, às 09:00 horas, na sede da **Falcão Fraga Participações Ltda.**, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ataulfo de Paiva, nº 1.100, 7º andar, sala 701, Leblon, CEP 22440-035, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, sob o NIRE nº 33.2.1194879-6 e inscrita no CNPJ sob o nº 46.136.046/0001-33 ("Sociedade"). **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença do sócio representando a totalidade do capital social, em conformidade com o disposto no artigo 1.072, §2º, da Lei nº 10.406/02 ("Código Civil"). **Mesa:** Presidente: Arminio Fraga Neto; Secretário: Thiago Tavares Augusto. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a redução de capital da Sociedade, por ser considerado excessivo para a consecução do objeto social da Sociedade, nos termos do Art. 1.082, inciso II do Código Civil; e (ii) a alteração do Contrato Social da Sociedade. **Deliberações:** Tomadas pelo sócio da Sociedade: Autorizar a lavratura da Ata a que se refere esta Reunião de Sócio na forma sumária, nos termos do § 1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76. Aprovar a redução do capital social da Sociedade, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da Sociedade, nos termos do Art. 1.082, inciso II do Código Civil, com o cancelamento de 8.710.000 (oito milhões, setecentos e dez mil) quotas, totalmente subscritas e integralizadas, pelo seu valor nominal. A Sociedade deverá restituir ao sócio o valor da redução de capital, conforme participação no capital social, mediante transferência bancária em moeda corrente nacional para as contas bancárias de titularidade dos sócios dentro do prazo de 90 (noventa) dias a contar da presente data. Fica autorizada a alteração do contrato social para refletir a nova composição do capital social. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a ata a que se refere esta Reunião de Sócio, que foi lida e aprovada por unanimidade. Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2025. Página de Assinaturas da Ata de Reunião de Sócios da FALCÃO FRAGA PARTICIPAÇÕES LTDA., realizada em 12 de agosto de 2025. **Mesa:** **Arminio Fraga Neto** - Presidente, **Thiago Tavares Augusto** - Secretário. Sócio: **Arminio Fraga Neto**.

RENOVAÇÃO DE LICENÇA TOALHEIROS REAL LTDA, inscrita no CNPJ nº 42.272.856/0001-66, torna público que requereu a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento - SMDU, através do processo nº 14/200.572/2012, a renovação de sua Licença Municipal de Operação - LMO Nº 001763/2015, para Lavanderia sem serviços de tinturaria, situada na Rua Barão de São Félix, 29, 31, 33 e 35 (entrada suplementar pela Rua Costa Ferreira, 30) – Centro - Rio de Janeiro/RJ.

RENOVAÇÃO DE LICENÇA TROCALOR INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA, inscrita no CNPJ nº 00.517.766/0001-48, torna público que requereu a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento - SMDU, através do processo nº 14/201.149/2011, a renovação de sua Licença Municipal de Operação - LMO Nº 001126/2013, para Indústria, comércio e recuperação de ar condicionado, situada na Av. Brasil, 20151 – Barros Filho - Rio de Janeiro/RJ.

IBV Brasil Petróleo Limitada
CNPJ/FM nº 07.766.332/0001-20 – NIRE 33.207.631.554
Edital de Convocação – Reunião de Sócios
Ficam convocados os senhores quotistas da **IBV Brasil Petróleo Limitada** ("Sociedade"), a participarem da reunião de sócios a ser realizada, em segunda convocação, às 10 horas, do dia 25 de agosto de 2025, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (I) a proposta de aumento do capital social da Sociedade, no valor de até R\$147.060.717,00 (cento e quarenta e sete milhões, sessenta mil, setecentos e dezessete reais), mediante a emissão de até 147.060.717 (cento e quarenta e sete milhões, sessenta mil, setecentos e dezessete) novas quotas, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, e, conforme aplicável, correspondente alteração da Cláusula Quinta do Contrato Social; e (II) a autorização à administração da Sociedade para praticar todos os atos necessários à implementação das matérias aprovadas. Este edital é publicado e, nos termos da Cláusula Décima Primeira, Parágrafo Terceiro do Contrato Social, enviado aos sócios por e-mail, contendo as orientações e o link de acesso para participação na reunião através da plataforma Microsoft Teams, por meio da qual os sócios poderão ver e ser vistos, ouvir e se manifestarem simultaneamente. Para que os representantes legais ou procuradores dos sócios possam participar da reunião, deverão apresentar os documentos que comprovem seus poderes para praticar tais atos em nome dos respectivos sócios, de acordo com a lei brasileira, inclusive os documentos societários e procurações aplicáveis. Rio de Janeiro, 18 de agosto de 2025. **Renata Lima de Oliveira** – Diretora Geral. (18, 19 e 20/08/2025)

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Solenidade da Assunção de Nossa Senhora

“À vossa direita se encontra a Rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir”. (Sl 44/45)

Celebramos neste domingo a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora e o Dia da Vocação à Vida Consagrada. Esta solenidade, pelo calendário universal, é celebrada no dia 15 de agosto, mas a Igreja no Brasil transfere essa celebração para o domingo para que um número maior de fiéis possa participar.

Como bem sabemos, estamos no mês de agosto, um mês especial para a Igreja, em que a cada semana recordamos uma vocação em específico. Na primeira semana, recordamos a vocação ao ministério ordenado, ou seja, diáconos, padres e bispos; na segunda semana, a vocação à vida matrimonial, a ser família cristã, por conta do Dia dos Pais, com a Semana Nacional da Família; e, nesta terceira semana, recordamos a vocação à vida religiosa e consagrada. Uma data mais do que especial escolhida pela Igreja para celebrar os religiosos e religiosas, pois, a exemplo de Maria Santíssima, são chamados a renovar o “sim” a cada dia e transmitir a alegria de servir ao Senhor a todos.

Os religiosos e religiosas são testemunhas pela vida de consagração e pela vida comunitária, mas também animam a vida pastoral da Igreja em carismas educacionais, sanitários, sociais e outros. Além dos trabalhos pastorais, as diversas congregações religiosas assumem a administração de escolas e hospitais. Há ainda as comunidades de vida consagrada que cuidam dos mais pobres, em especial os moradores em situação de rua e dependentes químicos. Temos as de vida contemplativa, que intercedem pela penitência e pela oração por toda a Igreja.

Estamos no Ano Jubilar da Esperança; peçamos ao Senhor, em sua infinita misericórdia, operários para a messe e que nossos jovens possam, a exemplo da Virgem Maria, dizer o “sim” sem medo a Deus. Rezemos pelas congregações religiosas, para que não falem vocações, pois algumas congregações diminuíram um pouco o número de vocacionados. Que o Senhor, em sua infinita misericórdia, suscite no coração de muitos jovens a alegria de servir ao Senhor mais de perto.

Existe uma diferença entre a Assunção de Nossa Senhora e a Ascensão de Jesus. Na Ascensão de Jesus, Ele volta ao Pai por conta própria, sem nenhuma força exterior, diante dos discípulos. Na Assunção de Nossa Senhora, Ela foi elevada ao céu com a ajuda dos anjos, após aquilo que chamamos de “dormição de Nossa Senhora”, ou seja, Ela entrou num sono profundo e foi assunta ao céu. A festa da Assunção de Nossa Senhora é um dogma, ou seja, uma verdade de fé, que, após longo tempo de estudo e reflexão, foi promulgado pela Igreja. O dogma é apresentado aos fiéis para que, por meio da fé, possam crer que, de fato, isso aconteceu com a Mãe de Jesus e acontecerá conosco. O dogma da Assunção de Nossa Senhora é o último dos quatro e foi promulgado pelo Papa Pio XII, em 1950.

No Evangelho deste domingo, solenidade da Assunção de Nossa Senhora, Maria proclama as maravilhas que Deus fez em sua vida e na vida de seu povo. A partir da escolha dela em ser a Mãe de Jesus e do nascimento do Messias, a salvação foi para todo o povo de Israel. Através do “sim” de Maria, Deus pôde selar com a humanidade uma nova e eterna aliança, a partir da concepção, vida pública, paixão e morte de Jesus na cruz.

A primeira leitura da missa deste domingo é do livro do Apocalipse de São João (Ap 11,19a; 12,1-3.6a.10ab). O autor sagrado desse livro, que é São João, discípulo e evangelista, descreve a visão que teve: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. Ele vê um outro sinal no céu: um dragão cor de fogo, que tinha sete cabeças e, sobre as cabeças, sete coroas. O dragão parou de frente da mulher, pronto para devorar o filho que ela estava esperando. Ela deu à luz ao filho que governou todas as nações com cetro de ferro. O filho foi levado para junto de Deus e de seu trono. A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe havia preparado um lugar. João ouve uma voz do céu que dizia: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder de seu Cristo” (Ap 11,10). Essa mulher que João vê é figura da Igreja e também é aplicada a Nossa Senhora. A coroa de doze estrelas faz referência às doze tribos de Israel. O dragão é figura do mal, que queria impedir que ela desse à luz ao seu filho. O filho nasce e governa todas as nações com cetro de ferro e, apesar da rejeição de muitos, morreu na cruz para redimir a humanidade inteira.

O Salmo responsorial 44 (45), que diz em seu refrão: “À vossa direita se encontra a Rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir”, faz referência a uma rainha, que podemos comparar a Nossa Senhora, que se encontra à direita, junto de Deus, intercedendo por cada um de nós. Nossa Senhora é a intermediadora, aquela que intercede por nós junto a Deus, do mesmo modo que fez nas bodas de Caná.

A segunda leitura dessa solenidade é da primeira carta de São Paulo aos Coríntios (1Cor 15,20-27a): Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram, ou seja, Ele morreu para abrir caminho para nós, pois, do mesmo jeito que Ele ressuscitou, nós também ressuscitaremos. Nós cremos nisso toda vez que há a consagração da Eucaristia na missa, pois, nesse momento, se atualiza a paixão, morte e ressurreição do Senhor. Conforme nossa resposta após o sacerdote dizer: “Eis o mistério da fé”: “Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!”. Como em Adão todos morrem, em Cristo todos reviverão.

TRAMA GOLPISTA

STF marca para 2 de setembro julgamento de Bolsonaro

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para 2 de setembro o início do julgamento da ação penal que tem como alvo o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados, todos réus por tentativa de golpe de Estado. O julgamento foi marcado para começar às 9h. Zanin reservou oito sessões para a análise do caso, seis delas extraordinárias, ou seja, realizadas em horários fora do previsto para a Primeira Turma. Além do 2 de setembro, com uma sessão pela manhã e outra à tarde, as demais sessões estão previstas para ocorrer nos dias

3, 9, 10 e 12 de setembro, conforme cronograma divulgado pela secretaria da Primeira Turma. Vão participar do julgamento o relator do caso, Alexandre de Moraes, e mais quatro ministros que compõem a Primeira Turma - Cristiano Zanin, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Flávio Dino. Como de costume nas análises de mérito e presenciais, o julgamento deve ser inteiramente transmitido pela TV e Rádio Justiça, bem como pelo canal do Supremo na plataforma YouTube.

RELEMBRE

A ação penal 2668 é a mais avançada relacionada à trama golpista denunciada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e tem como alvo o núcleo 1 da trama, também chamado

núcleo “crucial”, grupo formado pelo que seriam as principais cabeças do complô. Pela denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, elaborada com base nas investigações da Polícia Federal (PF), Bolsonaro foi o líder de uma trama golpista que tinha como objetivo mantê-lo no poder mesmo com derrota na tentativa de reeleição, em 2022. Segundo a denúncia, o plano golpista começou a ser colocado em prática em meados de 2021, quando Bolsonaro orientou o alto escalão de seu governo a atacar o sistema eletrônico de votação, de modo a desacreditar o processo eleitoral e criar o clima social propício a uma ruptura democrática. Ainda segundo o PGR, a ten-

tativa de golpe culminou com o 8 de janeiro de 2023, quando apoiadores de Bolsonaro que não aceitavam o resultado das eleições invadiram e depredaram amplamente as sedes dos Três Poderes, em Brasília. Entre as provas apresentadas estão, por exemplo, minutas de um decreto golpista encontradas em endereços dos investigados, bem como rascunhos de planos como “Luneta”, “Copa 2022” e “Punhal Verde Amarelo”. O PGR enfatizou que tais planos chegaram a prever, inclusive, o sequestro e assassinato de autoridades ainda em 2022, entre as quais o ministro do STF Alexandre de Moraes, o então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva e o vice eleito, Geraldo Alckmin.

Dono da Ultrafarma e diretor da Fast Shop são soltos em São Paulo

O dono e fundador da Ultrafarma, Sidney Oliveira, e o diretor estatutário do grupo Fast Shop, Mario Otávio Gomes, foram soltos nesta sexta-feira por meio de alvarás de soltura expedidos pela Justiça. A informação foi confirmada pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo. Sidney e Mario estavam presos desde terça-feira passada após uma operação do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) desarticular esquema de corrupção envolvendo auditores-fiscais tributários da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP). A investigação começou há 6 meses e já concluiu que o esquema existe desde 2021. Segundo o MP, empresários pagavam para que os auditores

facilitassem o ressarcimento de créditos de ICMS junto à Sefaz-SP. Todas as empresas varejistas contribuintes têm direito ao ressarcimento, porém o procedimento é complexo e tem prazos longos. O promotor de Justiça Roberto Bodini disse que as investigações dão indício de que outras empresas do setor varejista também podem ter utilizado o mesmo esquema para conseguir a liberação desses créditos tributários. Por meio de comunicados, a Fast Shop afirmou que está colaborando integralmente com as autoridades. Já a Ultrafarma disse que "as informações veiculadas serão devidamente esclarecidas no decorrer do processo e demonstrará a inocência no curso da instrução".

JUIZ SUSPEITO

Toffoli anula atos de Sergio Moro contra Vaccari Neto na Lava Jato

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu nesta sexta-feira anular todos os procedimentos contra o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto na Operação Lava Jato. Toffoli atendeu ao pedido dos advogados para estender a Vaccari as decisões anteriores do ministro que também anularam atos assinados pelo ex-juiz Sergio Moro, então titular da 13ª Vara

Federal em Curitiba. Na decisão, Toffoli aplicou os precedentes da Corte que consideraram Moro parcial para proferir as sentenças contra os réus das investigações, entre eles, os ex-ministros Antonio Palocci e José Dirceu. Para fundamentar a decisão, Toffoli citou a primeira sentença sobre a questão. “Cuidava-se, no caso, de várias fases da Operação Pixuleco – decorrente da Lava Jato –, tendo

sido reconhecida a existência de conluio entre o ex-juiz Sérgio Moro e integrantes do Ministério Público a partir de circunstância objetiva envolvendo o prévio acordo entre acusação e magistrado para deflagração de operações policiais que tinham como alvos o ora requerente”, escreveu o ministro. No ano passado, o ministro Edson Fachin também decidiu anular a condenação de Vaccari a 24 anos de prisão.

Vaccari foi acusado pela força-tarefa de procuradores da Lava Jato de supostos recebimentos de vantagens indevidas do grupo Keppel Fels, empresa que tinha contratos com a Petrobras e também foi investigada na operação. As supostas irregularidades teriam ocorrido em 2010. Fachin aceitou um recurso protocolado pela defesa para reconhecer a incompetência da 13ª Vara Federal em Curitiba para julgar o caso.

FORAGIDO NOS EUA

Motta envia pedidos de cassação de Eduardo para Conselho de Ética

LEVY TELES/AE

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), enviou para o Conselho de Ética da casa legislativa, nesta sexta-feira, pedidos de cassação do mandato do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Os quatro pedidos foram feitos por partidos governistas. Entre os auto-

res das representações estão deputados do PT e do PSOL. Eduardo Bolsonaro, que está nos Estados Unidos, é acusado de quebrar o decoro parlamentar ao agir naquele país na defesa de punições a autoridades brasileiras para beneficiar seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, réu em processo por tentativa de golpe de Estado.

VOTO INÚTIL

Nunes vota por absolvição, mas maioria do Supremo condena Carla Zambelli

FELIPE PONTES/ABRASIL

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) retomou nesta sexta-feira o julgamento do processo em que a deputada federal licenciada Carla Zambelli (foto) (PL-SP) é ré por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal com emprego de arma de fogo. O julgamento foi retomado com o voto do ministro Kassio Nunes Marques, que havia pedido vista (mais tempo para análise) do caso em março e, até o momento, foi o único a votar pela absolvição da parlamentar. Ele não divulgou o voto escrito. Em março, contudo, quando o caso foi a julgamento pela primeira vez, já havia sido alcançada maioria pela condenação da parlamentar a cinco anos e três meses de prisão em regime semiaberto. Seis ministros votaram pela

condenação: o relator, Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Dias Toffoli. Todos seguiram o entendimento de Mendes, que votou também pela perda do mandato em função da condenação criminal. O caso é julgado no plenário virtual, e os demais ministros têm até as 23h59 da próxima sexta-feira para votar. Restam os votos dos ministros Luís Roberto Barroso, André Mendonça, Luiz Fux e Edson Fachin.

RELEMBRE O CASO

A ação penal julgada agora pelo Supremo Tribunal Federal está relacionada ao episódio em que Zambelli sacou uma arma de fogo numa via pública de São Paulo e apontou para o jornalista Luan Araújo, que perseguiu até uma lanchonete onde ele tentou se proteger.

O caso ocorreu às vésperas do segundo turno das eleições de 2022. A perseguição começou após Zambelli e Luan trocarem provocações durante um ato político no bairro dos Jardins, em São Paulo. Em seu voto, Gilmar Mendes afirmou que a reação armada diante de ofensas não encontra amparo no Estado Democrático de Direito. "Ao adentrar no estabelecimento comercial com a arma em punho apontada para Luan, determinando repetidas vezes que o mesmo deitasse no chão, a ré claramente forçou-o a fazer ato contrário à sua vontade, utilizando-se da arma de fogo para subjugar-lo, mediante grave ameaça, restringindo sua liberdade momentaneamente", afirmou o relator.

SEGUNDA CONDENAÇÃO
Caso confirmada, essa será a

segunda condenação de Carla Zambelli pelo STF, após ela ter sido condenada, em maio, a 10 anos de prisão pela invasão aos sistemas eletrônicos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Antes de ser presa, contudo, Zambelli fugiu para a Itália, país do qual também possui cidadania. No fim de julho, ela foi localizada e presa pelas autoridades italianas, depois de ter sido incluída na difusão vermelha da Interpol. Em seguida, a Justiça italiana decidiu mantê-la presa após ela ter sido apresentada a um juiz, procedimento similar à audiência de custódia realizada no Brasil. Após a fuga para a Itália, o governo brasileiro solicitou a extradição da deputada para o Brasil. Não há prazo para decisão final sobre a extradição, que será avaliada pela justiça italiana.

DITADURA TRUMP

EUA cancelam vistos da mulher e da filha de Alexandre Padilha

O governo dos Estados Unidos cancelou os vistos da mulher e da filha de dez anos do ministro da Saúde, Alexandre Padilha. A informação é do G1. A família do ministro do governo Lula foi comunicada sobre os cancelamentos na manhã desta sexta-feira, 15, pelo consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo. Segundo o blog da jornalista Julia Duailibi, nos documentos, o governo de Donald Trump diz que os vistos foram cancelados porque, após a emissão, "surgiram informações indicando" que a mulher e a filha de Padilha não eram mais elegíveis. Também ao G1, ao blog da jornalista Ana Flor, o ministro disse que não teve visto cancelado porque o dele está vencido há vários meses. Ele está sem visto desde 2024. Nesta semana, o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, chefe da diplomacia do governo Donald Trump, revogou os vistos do secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde Mozart Júnior

Tabosa Sales, e de Alberto Kleiman, um ex-funcionário do governo brasileiro. Rubio cita, como razão para a medida, o programa "Mais Médicos", política pública criada no governo de Dilma Rousseff para suprir a carência de médicos nos municípios do interior e nas periferias das grandes cidades do Brasil. A pasta da Saúde era chefiada por Padilha na época da criação do programa. Em sua conta no X, o ministro da Saúde disse que o programa sofre um ataque injustificável. "O Mais Médicos, assim como o Pix, sobreviverá aos ataques injustificáveis de quem quer que seja. O programa salva vidas e é aprovado por quem mais importa: a população brasileira. Não nos curvaremos a quem persegue as vacinas, os pesquisadores, a ciência e, agora, duas das pessoas fundamentais para o Mais Médicos na minha primeira gestão como Ministro da Saúde, Mozart Sales e Alberto Kleiman", escreveu o ministro na quarta-feira, 13.

UBS

SUS comprará 180 mil equipamentos para unidades básicas de saúde

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

A Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS) vai comprar, por determinação do Ministério da Saúde, 180 mil equipamentos para unidades básicas de saúde (UBS) de mais de 5 mil municípios. Em nota, a AgSUS informou que as compras serão feitas por meio de edital de licitação, publicado no último dia 4. A abertura

das propostas do pregão eletrônico será na próxima quinta-feira (21) às 10h, por meio do portal compras.gov.br. Segundo o comunicado, os recursos para a compra dos equipamentos, estimados em R\$ 1,8 bilhão, são provenientes da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, por meio do pacote de investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Saúde 2025.

“Serão adquiridos 10 mil combos com 18 equipamentos estratégicos cada, entre eles, ultrassom portátil, desfibrilador, laser terapêutico, retinógrafo e equipamentos para telessaúde”, detalhou a AgSUS. A expectativa do governo é que os equipamentos comecem a ser entregues em novembro.

CONSULTA PÚBLICA
Entre maio e junho, a AgSUS

realizou consulta pública junto ao setor produtivo e ouviu representantes da indústria, gestores públicos e especialistas, no intuito de “aprimorar as especificações técnicas dos produtos”. O diálogo com o mercado, de acordo com a entidade, garantiu maior alinhamento entre as necessidades das equipes de saúde e as tecnologias disponíveis, promovendo mais eficiência e assertividade no processo de compra.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278

publicidade@diariodoacionista.com.br

Pier Mauá

Rio Innovation Week movimentou R\$ 150 milhões em 4 dias

DENISE LUNA/AE

A edição 2025 do Rio Innovation Week, realizada entre os dias 12 e 15 de agosto, no Pier Mauá, no centro da cidade, movimentou aproximadamente R\$ 150 milhões na economia carioca, informou a Riotur em nota. O evento atraiu mais de 200 mil participantes ao longo dos quatro dias.

A movimentação econômica considera o impacto direto e indireto gerado pelos visitantes - incluindo despesas com alimentação, transporte, hospedagem, compras, passeios turísticos e experiências culturais. Também foram contabilizados os gastos com infraestrutura, montagem e venda de ingressos do evento.

Segundo a Riotur, o evento atraiu um público muito diversificado: 15% de turistas nacionais e 25% de fluminenses vindos de fora da capital, segundo levantamento da Riotur e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE).

"O Rio Innovation Week vai muito além da inovação e da tecnologia. Ele movimentou o setor de eventos, fomenta o turismo e gera impacto econômico direto em toda a cidade. É uma demonstração concreta de como grandes eventos podem aliar conteúdo relevante, atração de visitantes e desenvolvimento econômico para nossa cidade.", afirmou em nota o pre-

sidente da Riotur, Bernardo Fellows.

O Grupo Estado participou da Rio Innovation Week com uma série de mesas e palestras. Participaram o CEO da Base Exchange e Flowa Technologies, Claudio Pracownik; o diretor executivo sênior da FTI Consulting, Antonio Gesteira; o CEO da Broadcast, Denis Piovezan; o sócio e diretor presidente da Oliveira Trust, José Alexandre Costa de Freitas; o CEO da Occam Gestão de Recursos, Carlos Eduardo Rocha; o sócio da Panamby Capital, Reinaldo Le Grazie; entre outros. A jornalista da Broadcast Karla Spotorno fez a moderação dos debates.

O Rio Innovation Week é considerado o maior encontro de inovação, negócios, criatividade e tecnologia da América Latina e, em 2025, reuniu centenas de expositores, startups, líderes do setor público e privado, além de milhares de participantes em experiências, painéis e ativações distribuídas nos armazéns do Pier Mauá.

"A cidade do Rio tem sua economia fortemente baseada no setor de serviços. Os grandes eventos como o Rio Innovation Week ajudam a impulsionar esse setor e a gerar oportunidade e renda para os cariocas. O sucesso dessa edição e os quase R\$ 150 milhões gerados são uma prova disso", avaliou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Osmar Lima.

Acordo

Moradores vão ficar no Horto no Jardim Botânico

DOUGLAS CORRÊA/A RASIL

O governo federal, em audiência pública realizada na quinta-feira passada, definiu a aprovação da minuta de acordo coletivo que garantirá a permanência da Comunidade do Horto Florestal em área pertencente ao Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico, na zona sul do Rio de Janeiro.

Os termos básicos do acordo histórico já haviam sido selados em maio, ocasião em que se definiram as diretrizes para a permanência da maior parte da comunidade na área federal, que é ocupada de forma centenária por 621 famílias.

O conflito já durava pelo menos 4 décadas e a solução teve participação decisiva do Ministério Público Federal (MPF) para sensibilizar os órgãos públicos quanto à viabilidade de compatibilização entre o meio ambiente, o direito à moradia e o patrimônio público.

Nesta nova etapa, as minutas de acordo coletivo foram aprovadas pelo Executivo federal. Em seguida, a Comissão de Soluções Fundiárias, órgão do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) analisará o processo e a possibilidade de homologação.

Após o acordo coletivo, poderão ser celebrados acordos individuais nos processos judiciais.

O grupo de trabalho atendeu ao pedido do Ministério Público Federal (MPF) e foi coordenado pela Secretaria Nacional de Diálogos Sociais e Articulação de Políticas Públicas.

O grupo teve a participação de moradores da comunidade, representantes do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), do Ministério da Cultura e do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico.

O MPF vem atuando no caso desde 2021, realizando audiências públicas e outras tratativas com o objetivo de entender os conflitos na região e as necessidades dos moradores, para buscar uma saída conciliatória para a questão.

O órgão atuou e diligenciou pela criação, em 2023, de um grupo de trabalho por parte do governo federal para acompanhar a questão, o que resultou na elaboração do Grupo de Trabalho Técnico (GTT) sobre o Horto Florestal do Rio de Janeiro pela Secretaria-Geral da Presidência da República.

Guerra da Ucrânia

Trump e Putin encerram reunião sem fechar acordo

THAIS PORSCH E PATRICIA LARA/AE

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que falará com representantes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, sobre o encontro que teve com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, no Alasca, nesta sexta-feira.

"Europa e Ucrânia precisam concordar com o que acordamos hoje", disse Trump em entrevista concedida após fala do mandatário russo, o qual basicamente havia comentado que as negociações foram pacíficas com o homólogo americano.

"Tivemos reunião muito produtiva", disse Trump, sem dar detalhes sobre os termos do acordo. "Ainda temos algumas questões por resolver", afirmou o presidente americano. "Espero vê-lo em breve", concluiu Trump em sua fala.

Após comentários, Putin sugeriu que o próximo encontro ocorra em Moscou, enquanto o presidente americano foi evasivo em sua resposta ao convite.

Cessar-fogo 'próximo'

Ao abordar a questão de um cessar-fogo na Ucrânia, o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou: ainda não chegamos lá, mas estamos próximos.

Os comentários foram feitos em entrevista coletiva promovida após a reunião.

Sem acordo

Donald Trump e Vladimir Putin, fizeram um pronunciamento no início da noite desta sexta-feira na qual afirmaram que estão em busca de um acordo para o fim da guerra na Ucrânia, porém não detalharam como seria esses entendimento.

"Ainda não há um acordo fechado. Quando houver, vou ligar para Otan e para outras pessoas também, para o Zelensky [presidente da Ucrânia] também", disse.

"Tivemos uma conversa agora muito produtiva, com boa chance de alcançar o acordo. Queremos chegar a isso", acrescentou.

Aspromed

Associação de médicos cubanos critica ação dos EUA contra Mais Médicos

GUILHERME JERONYMO/A BRASIL

A Associação dos Médicos Cubanos no Brasil (Aspromed) divulgou repudiou as sanções do governo dos Estados Unidos a gestores públicos envolvidos com a estruturação do programa Mais Médicos, além de declarar apoio à cooperação de longa data entre Cuba e Brasil na área da saúde.

O Departamento de Estado dos Estados Unidos revogou os vistos de funcionários do governo brasileiro ligados à implementação do programa Mais Médicos. Foram cancelados os vistos de Mozart Julio Tabosa Sales, secretário de Atenção Es-

pecializada à Saúde do Ministério da Saúde, e Alberto Kleiman, ex-assessor de Relações Internacionais da pasta e atual coordenador-geral para COP30. Também foram sancionados o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e seus familiares.

Em comunicado, o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, justifica que os servidores teriam contribuído para um "esquema de exportação de trabalho forçado do regime cubano" por meio do Mais Médicos.

Em sua nota de repúdio, a Aspromed destacou o papel do Mais Médicos como política de saúde pública com o objetivo de garantir o direito à saúde para todos, "especialmente para a população de baixa renda que vive em regiões menos privilegiadas por todo o país".

Afastando a tese do Secretário de Estado dos Estados Unidos, a diretoria da associação afirmou que os médicos cubanos que permanecem no Brasil o fazem por escolha própria.

"Muitos já naturalizados, com famílias brasileiras e laços afetivos profundos com o país, continuarão atuando com dedicação junto às comunidades mais carentes, levando atendimento e cuidado a pessoas que vivem em condições adversas, nos rincões mais distantes do território nacional", defendeu a nota.

Segundo a Aspromed, os 18 mil médicos que atuaram no programa realizaram cerca de 63 milhões de atendimentos, "fortalecendo e legitimando o maior sistema de saúde do mundo, universal, público e gratuito, o SUS".

O convênio com Cuba terminou em 2018 e parte dos médicos optou por permanecer no país, 2,5 mil segundo estimativa da associação. Em seu auge, o programa atendeu pequenas cidades e distritos indígenas onde a presença de profissionais de saúde era historicamente menor, mas também foi marcante em periferias das grandes metrópoles.

Fim da picada

Trump ligou a ministro norueguês para perguntar sobre Prêmio Nobel

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ligou para o ministro das Finanças da Noruega, Jens Stoltenberg, no mês passado, para falar sobre o Prêmio Nobel da Paz e discutir tarifas. A informação é do jornal norueguês Dagens Næringsliv. Em uma reportagem publicada na quinta-feira passada o jornal disse que Stoltenberg caminha pelas ruas de Oslo quando recebeu uma ligação da Casa Branca. O Dagens Næringsliv não citou fontes, mas afirmou que

Trump perguntou sobre uma possível indicação para o Prêmio Nobel da Paz - e que não foi a primeira vez que abordou o assunto.

Stoltenberg disse à agência de notícias Reuters que o objetivo da chamada era discutir tarifas e cooperação econômica, antes da conversa do presidente americano com o primeiro-ministro norueguês, Jonas Gahr Støre. O ministro se recusou a dar detalhes sobre o conteúdo da ligação. Ainda de acordo com

a Reuters, Stoltenberg afirmou que Trump não era o único integrante do governo americano na chamada. O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, e o representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, também participaram.

A Casa Branca não respondeu às tentativas de contatos da imprensa americana e norueguesa. O Comitê Norueguês do Nobel, composto por cinco integrantes nomeados pelo parlamento da Noruega, avalia

centenas de candidatos todos os anos antes de definir os laureados. O anúncio é feito em outubro, em Oslo.

Em junho, Trump afirmou na Truth Social que não ganharia o Prêmio Nobel da Paz. "Não, não receberei o Prêmio Nobel da Paz, não importa o que eu faça, incluindo Rússia/Ucrânia e Israel/Irã, quaisquer que sejam esses resultados, mas o povo sabe, e isso é tudo o que importa para mim", escreveu o presidente.

Guerra

Zelensky diz que Rússia segue atacando Ucrânia mesmo em dia de negociações

PEDRO LIMA/AE

No dia em que ocorrem as negociações entre os presidentes dos EUA, Donald Trump, e da Rússia, Vladimir Putin, para um cessar-fogo na guerra da Ucrânia, o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou que "os russos também estão matando. E isso diz muito".

Em série de publicações no X, Zelensky declarou que discutiu com americanos e europeus "o que realmente pode funcionar" para acabar com o conflito. "A Ucrânia está pronta para trabalhar da forma mais produtiva possível para encerrar a guerra, e contamos com uma posição firme por parte dos Estados Unidos. Os russos levam em conta a

força americana. Não se engane: força", escreveu.

O ucraniano ressaltou que recebeu nesta sexta-feira, relatórios da inteligência do país sobre o que Putin está levando à mesa de negociações com Trump e sobre os mais recentes ataques russos contra a Ucrânia. "É necessária uma reunião de líderes, pelo menos Ucrânia, Estados Unidos

e o lado russo. É exatamente nesse formato que decisões eficazes são possíveis. São necessárias garantias de segurança. É necessária uma paz duradoura."

Zelensky pontuou ainda que segue em contato sobre o tema com aliados na Europa e que está se "preparando para as próximas discussões" com os líderes europeus.

Nota

HEZBOLLAH PROMETE MANTER ARMAS E AFIRMA QUE PLANO DE DESARMAMENTO DO LÍBANO SERVE A ISRAEL

O líder do Hezbollah, Naim Kassem, prometeu nesta sexta-feira, que o grupo libanês, que é apoiado pelo Irã, não irá se desarmar e que a decisão do governo do

Libano de remover as armas do grupo até o final do ano serve aos interesses de Israel. Kassem afirmou que o governo deveria, em vez disso, "espalhar sua autoridade e expulsar Israel do Líbano". Segundo ele, se a crise em andamento levar a um conflito interno, a culpa é do governo. "A resistência não entregará suas armas enquanto a agressão continuar e a

ocupação permanecer", disse, ao acrescentar que o grupo "lutará uma longa batalha", se necessário. O líder do Hezbollah disse que o grupo só discutirá uma estratégia de defesa nacional sobre suas armas quando Israel se retirar do Líbano e parar seus ataques aéreos quase diários que mataram dezenas de membros do grupo.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

publicidade@diariodoacionista.com.br